



TORTUGA
 COMPANHIA
 ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
 E A TÉCNICA
 A SERVIÇO
 DA PRODUÇÃO
 ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

COMO SURTIU E QUE É O SAL MINERALIZADO FAZENDEIRO

O Sr. Odilon Rodrigues Alves, fazendeiro da zona de Franca, explica: “A CARA INCHADA e a PAPEIRA faziam parte de meu patrimônio. Com o emprêgo da mistura de Complexo Mineral Iodado Tortuga e sal comum, não só as eliminei, como obtive maior e mais rápido crescimento, produção leiteira dobrada, grande fertilidade e animais com pêlo brilhante e macio”.

“Não queria ver, apenas em minha fazenda, resolvido um problema que não era só meu. Comecei, então, a fornecer aos meus vizinhos essa mistura. Assim surgiu o SAL MINERALIZADO FAZENDEIRO, hoje conhecido em tôda a região da Mogiana e nas de Cássia, Pratapolis e Passos (Minas Gerais).”

Atualmente o Sal Mineralizado Fazendeiro é industrialmente produzido por Rodrigues Alves S.A. — Comercial Cafeeira, com a assistência do Departamento Técnico da Tortuga. Pronto para ser usado, é fornecido com teores de fósforo e cálcio ajustados às necessidades de cada região: Sal Mineralizado Fazendeiro

SAL MINERALIZADO FAZENDEIRO



Especial, P:Ca (fósforo:cálcio) = 1:3; Sal Mineralizado Fazendeiro Alto Fósforo, P:Ca = 1:1,72; Sal Mineralizado Fazendeiro Superfósforo, P:Ca = 1:1,23.

Estão de parabéns os criadores de Franca e, em particular, a Rodrigues Alves S.A., colocando sua experiência e a garantia de seu nome a serviço da pecuária.

14º ANO

FEVEREIRO DE 1969 Nº 163

REPRODUÇÃO E VITAMINAS

ADMINISTRAÇÃO PARENTERAL DE VITAMINAS LIPOSSOLÚVEIS

A moderna técnica de produção animal, na busca de altos rendimentos, está intimamente ligada à nutrição. Deve-se, por isso, ter-se na devida conta não só os nutrientes básicos — proteínas, hidratos de carbono e gorduras — como também os minerais e as vitaminas. A qualquer tipo de produção — carne, leite, lã ou ovo — são necessários.

Se, de um lado o alto rendimento se caracteriza por uma elevada produção relativamente à alimentação recebida, de outro, ele aumenta as necessidades, inclusive as vitamínicas, pois seus produtos — carne, leite, lã e ovo — consomem grandes quantidades destes fatores vitais.

O organismo animal pode, através da síntese de um nutriente mais carente, de certa forma compensar o desequilíbrio existente na ministration dos elementos básicos. Entretanto, não o pode para corrigir deficiência acentuada de vitaminas, particularmente das A, D e E.

Até agora não há indícios de que a vitamina E seja sintetizada pelo organismo animal. Ele a assimila dos vegetais e a armazena, por bastante tempo, depositando-a nas glândulas sexuais, na placenta, no lóbulo anterior da

glândula hipófise, no pâncreas e baço.

VITAMINA A E VITAMINA E NA REPRODUÇÃO

A vitamina A é, inicialmente, acumulada no fígado, para posteriormente ser utilizada.

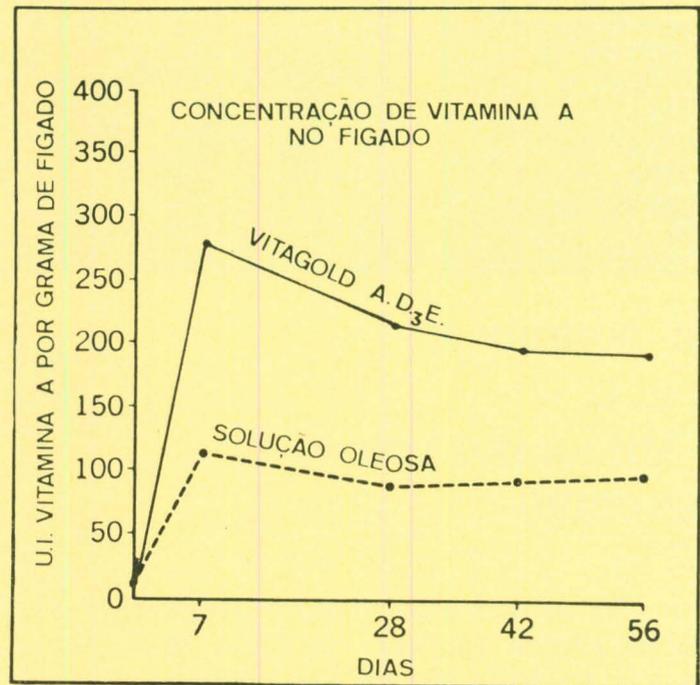
As fêmeas são mais sensíveis à sua privação, aumentando o poder de utilização no período da gestação, quando ocorrem depósitos maiores na placenta. Durante a lactação, além das taxas necessárias ao metabolismo, precisam de quantidades suple-

mentares, pois eliminam pelo leite porções consideráveis desta vitamina.

Juntamente com a vitamina E, a vitamina A intervém ativamente no processo da reprodução. A carência destes fatores provoca, de um modo geral, decréscimo da fertilidade.

Nas fêmeas, ocorre diminuição da função ovular e do cio, podendo chegar à esterilidade. Nas prenhes, freqüentemente sobrevem morte e reabsorção do feto.

Nos machos, esta carência



CURVAS DOS DEPÓSITOS DE VITAMINA A NO FÍGADO: 1) Vitagold ADE Injetável aumenta de 2,5 vezes esse depósito; 2) solução oleosa comum o faz em taxa muito reduzida.

Minerais e Vitaminas

provoca diminuição da função espermiática, decréscimo do instinto genésico, podendo-se verificar degeneração do epitélio germinativo e dos tubos seminíferos.

Estas perturbações, tanto nas fêmeas como nos machos, são de suma importância, especialmente em se tratando de rebanhos de alto valor zootécnico e de reprodutores utilizados na inseminação artificial.

RELAÇÃO FUNCIONAL ENTRE VITAMINA A E VITAMINA E

Há uma estreita relação entre as vitaminas A e E, a qual deve ser considerada na suplementação vitamínica da alimentação.

A falta da vitamina E origina um decréscimo paralelo da vitamina A no fígado, o qual chega a perder sua capacidade de retê-la. Por sua vez, doses de vitamina E, administradas em casos de esterilidade sem causa aparente, além de levar à recuperação da fertilidade, melhorou sensivelmente a pele e a produção.

FORMA PRÁTICA E ECONÔMICA DE ADMINISTRAÇÃO

Qual a forma mais prática e econômica de administrar-se estas vitaminas?

Como se sabe, de um modo geral a via parenteral (injeção) é a mais prática para administração de preparados medicamentosos e vitamínicos, possibilitando doses exatas, principalmente nos sistemas extensivos de criação. Contudo, a formulação de produtos injetáveis das vitaminas lipossolúveis (A, D e E) sempre esbarrou com uma grande dificuldade: incompatibilidade entre os líquidos dos tecidos orgânicos e estas vitaminas.

A vitamina A, por exemplo, tem reduzida ação biológica quando injetada sob a forma de soluções oleosas comuns. Ela é bloqueada e desintegrada no local de aplicação, sendo muito lentamente absorvida por via linfática. Por essa razão, as injeções destas soluções de vitamina A não eleva seu nível no sangue e produz apenas um pequeno e lento aumento de seu depósito no fígado.

Este problema desafiou os pesquisadores por muito tempo. Recentemente, no entanto, conseguiram resolvê-lo, dispersando, em emulgentes como se fossem gotinhas finas em água, as soluções das vitaminas lipossolúveis. Melhoraram, assim, grandemente a sua absorção nas administrações por via parenteral. Obteve-se, dessa forma, a solução emulsionável, cuja injeção eleva rapidamente o nível de vitamina A no sangue, produz

grande armazenamento da mesma no fígado, e não deixa depósito de importância no local de aplicação. Estas soluções vitamínicas, chamadas soluções emulsionáveis anídras, permitiram, também, maior concentração por centímetro cúbico. Essa nova característica veio possibilitar o manejo rápido de grande número de animais, especialmente de bovinos e ovinos, graças à redução de volume nas doses individuais.

VITAGOLD ADE INJETÁVEL

É uma solução vitamínica emulsionável com elevada concentração de vitaminas lipossolúveis. Cada centímetro cúbico deste novo produto contém: 500.000 unidades internacionais (U.I.) de vitamina A, 75.000 U.I. de vitamina D₃ e 50 U.I. de vitamina E. Sua composição atende às necessidades em vitaminas A e D e, ainda, à ação da vitamina E, especialmente ao seu sinergismo com a vitamina A.

Com uma pequena dose de Vitagold ADE Injetável — 1 a 5 centímetros cúbicos em bovinos e ovinos, ou 0,5 a 1 cm³ em suínos — consegue-se suprir as necessidades destas vitaminas essenciais, durante três ou mais meses. É, por isso, indicado para a administração maciça em rebanhos, ou quando se procuram resultados positivos e rápidos de uma vitaminoterapia intensiva.

nas "TORTUGA"

**óleo e
água
não se
misturam!**

**mas
VITAGOLD ADE
mistura-se
com água! ***



VITAGOLD não é uma solução oleosa. É uma solução emulsionável, portanto facilmente absorvida pelo organismo animal que é composto cerca de 80% de água. Os cientistas provam: somente 6% das vitaminas contidas numa solução oleosa são depositadas no fígado. Por ser uma solução emulsionável, mais de 50% do conteúdo vitamínico de VITAGOLD ADE, deposita-se rapidamente. Assim sendo o VITAGOLD ADE é dez vezes mais eficiente do que as soluções oleosas.

**Dê vitaminas para 90 dias
com uma só injeção
de VITAGOLD ADE.**

VITAGOLD ADE TEM

- maior concentração
- maior provisão
- maior absorção



TORTUGA - COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

Matriz: R. Progresso, 219 - C. Postal 12.635 - Santo Amaro - Fones
267-3542 - 61-0401 - 61-1856 - End. Tel. "TORTUGA" - São Paulo
Filial: Av. Farrapos, 2.955 - C.P. 3.084 - F. 2-7747 - P Alegre - R.G.S